

Lavagem do canal anal (Lowash Pro) e a importância da higienização para pacientes Ostomizados

A lavagem intestinal é um procedimento para promover o esvaziamento do intestino, já que favorece a remoção das fezes presas e que não foram eliminadas normalmente. Para fazer a lavagem intestinal, é necessário que seja aplicada uma solução diretamente no canal anal, para estimular o movimento intestinal.

Esse procedimento costuma ser realizado no hospital, sendo principalmente indicado para o tratamento da prisão de ventre grave e desobstruir o intestino caso existam fezes muito endurecidas. No entanto, é possível também que seja realizado em casa, desde que orientado pelo médico e com o uso de produtos não invasivos. Além disso, para evitar possíveis complicações, como desidratação, infecção, perfuração intestinal, ou micro fissuras, deve-se seguir o passo a passo para fazer a lavagem com segurança.

A lavagem do canal anal é indicada para:

- **Tratamento de prisão de ventre grave** para auxiliar a evacuação especialmente em pessoas que não melhoraram após o uso de laxantes;
- **Desobstruir o intestino**, caso de existam fezes muito endurecidas dificultando a evacuação;
- **Auxiliar no preparo para a colonoscopia**, para permitir que o intestino seja observado mais facilmente;
- **Limpar o intestino antes de cirurgias gastrointestinais**, para diminuir o risco de infecções e facilitar o procedimento.

Cuidados ao realizar a lavagem do canal anal:

- **Colocar a quantidade correta de água indicada na bula (60 ml) no frasco;**
- **Usar água em temperatura ambiente;**
- **Ter cuidado ao introduzir a ponta do bico no ânus para não causar nenhuma micro-fissura, ou fissura;**
- **Não compartilhar o reservatório, o uso é descartável;**
- **Beber bastante água para manter o corpo hidratado após fazer o procedimento;**

Conclusão:

O uso do Lowash como coadjuvante para a lavagem anal é um procedimento que vai auxiliar no amolecimento do conteúdo fecal dentro do intestino facilitando sua exteriorização, esvaziando o cólon em condições nas quais o organismo não consiga efetuar a evacuação de forma natural.

Referências:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atencao_saude_pessoa_estomia.pdf

<https://www.tuasaude.com/como-fazer-um-clister-em-casa/>

[Vinícius Lacerda Ribeiro - Médico Cirurgião do Aparelho Digestivo 72 – Congresso Brasileiro de Coloproctologia - Arena Científica Make Life](#)

<https://drive.google.com/drive/folders/1yhlnmw5nH3BpQOAadKdNZLb8Lv3LlgIX>

<https://drive.google.com/drive/folders/1yhlnmw5nH3BpQOAadKdNZLb8Lv3LlgIX>

<https://drive.google.com/drive/folders/1yhlnmw5nH3BpQOAadKdNZLb8Lv3LlgIX>

<https://drive.google.com/drive/folders/1yhlnmw5nH3BpQOAadKdNZLb8Lv3LlgIX>

<https://drive.google.com/drive/folders/1yhlnmw5nH3BpQOAadKdNZLb8Lv3LlgIX>

<https://drive.google.com/drive/folders/1yhlnmw5nH3BpQOAadKdNZLb8Lv3LlgIX>